

## AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE E ACUIDADE VISUAL EM NONAGENÁRIOS

Nathalia Moterle<sup>1</sup>, Leonardo Testolin<sup>2</sup>, Cláudia Elisa Grasel<sup>3</sup>, Elcio Luiz Bonamigo<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do Curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC.

4. Docente do Curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC.

**Autor correspondente:** Nathalia Moterle, nmoterle@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O aumento da população de idosos longevos é um fenômeno esperado mundialmente, atraindo interesse para avaliação da autopercepção de saúde (APS) e investigação de sua correlação com aspectos físicos e sociais. **Objetivo:** Objetivou-se descrever a autopercepção de saúde e acuidade visual no processo de envelhecimento da população nonagenária. **Método:** Conduziu-se estudo descritivo e quali-quantitativo com amostra probabilística de 21 idosos de idade igual ou superior a 90 anos do município de Joaçaba, Santa Catarina, no período de janeiro a março de 2023. A coleta de dados se deu por visitas domiciliares com aplicação de questionários. O estudo foi submetido ao CEP/UNOESC, aprovado sob nº 5.613.291 (CAAE 61419122.5.0000.5367) em 30/08/2022. **Resultados:** Evidenciou-se que o grupo de nonagenários é marcado pela heterogenia, com predominância de mulheres na amostra (80,95%). Foi notória a dependência de fármacos entre os entrevistados, pois 100% deles relataram fazer uso de pelo menos uma medicação por dia, e, desses, 83,3% faziam uso de número maior ou igual a 5 diariamente. A existência de doenças crônicas, apesar de reconhecida pelos nonagenários, não foi ligada por eles diretamente a pior APS, já que a maioria (84,2%; n=16) avaliou a própria saúde como excelente ou muito boa. Identificou-se que todos os entrevistados que não possuíam deficiência na acuidade visual para perto referiram a APS como excelente ou muito boa, mas quando havia a dita deficiência somente 62,5% responderam da mesma forma. Ou seja, a presença da deficiência foi fator de exclusão para autopercepção de saúde como excelente. Ademais, constatou-se no que todo declínio cognitivo estava ligado a algum grau de deficiência visual. **Conclusão:** A autopercepção de saúde está relacionada a fatores subjetivos e marcada por aspectos físicos e emocionais do processo de envelhecimento, tendo a amostra revelado tendência de menor autopercepção de saúde quando houve deficiência na acuidade visual para perto do nonagenário.

**Palavras-chave:** Nonagenários.; Autopercepção de saúde.; Acuidade visual..

**Agradecimentos:** A autora Nathalia Moterle agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de pesquisa.